

Santa Teresa de Jesus
Doutora da Igreja

O B R A S C O M P L E T A S

5ª Edição

Edições Carmelo

ÍNDICES

ÍNDICE GERAL

Apresentação.....	5
Introdução geral.....	7
Cronologia Teresiana.....	15

LIVRO DA VIDA

Introdução.....	27
Prólogo.....	31
CAP. 1 <i>Fala do modo como, desde criança, o Senhor a começou a despertar para a virtude. – Diz como é de grande ajuda para isto ter pais virtuosos.</i>	32
CAP. 2 <i>Fala do modo como foi perdendo estas virtudes, e como é importante, na infância, conviver com pessoas virtuosas.</i>	34
CAP. 3 <i>Refere a boa companhia como parte para reavivar os seus desejos. – Fala também do modo como o Senhor começou a iluminá-la sobre o engano em que tinha vivido.</i>	38
CAP. 4 <i>Diz como o Senhor a ajudou a vencer-se a si mesma para tomar o hábito, e as muitas doenças que Sua Majestade lhe começou a enviar.</i>	41
CAP. 5 <i>Continua a falar das suas grandes doenças e da paciência que o Senhor lhe deu para as sofrer. Diz como Ele dos males tira bem, como se verá por um episódio acontecido no lugarejo aonde se foi curar.</i>	46
CAP. 6 <i>Fala do muito que deve ao Senhor pela resignação nos grandes sofrimentos que teve. – Diz o muito que lhe valeu ter tomado o glorioso S. José por intercessor e advogado.</i>	52
CAP. 7 <i>Refere os modos como foi perdendo as graças que o Senhor lhe havia dado e quão perdida vida começou a ter. Fala dos danos que os mosteiros de monjas causam por não serem de clausura.</i>	56
CAP. 8 <i>Fala do grande bem que lhe fez não ter abandonado totalmente a oração a fim de não perder a alma. – Afirma-a como um excelente remédio para recuperar o perdido. Persuade todos a que a tenham.</i>	

	<i>O lucro é grande e, mesmo que a voltem a deixar, é bom usufruir de algum tempo de tão grande benefício.....</i>	66
CAP. 9	<i>Fala da maneira como o Senhor começou a despertar a sua alma e a dar-lhe luz em tão grandes trevas, e a fortalecer-lhe as virtudes para não O ofender.....</i>	71
CAP. 10	<i>Começa a anunciar as graças que o Senhor lhe fazia na oração; diz como podemos colaborar e a importância de entendermos as graças que o Senhor nos faz. À pessoa a quem envia esta relação pede-lhe que, doravante, considere como segredo o que escrever, já que lhe mandam que tão minuciosamente narre as graças recebidas do Senhor.....</i>	75
CAP. 11	<i>Diz a razão de não amarmos rapidamente a Deus com perfeição. – Através de uma comparação, começa a expor os quatro graus de oração. – Aqui começa a tratar do primeiro, que é muito proveitoso para os principiantes e para os que não têm consolações na oração.....</i>	80
CAP. 12	<i>Continua a falar sobre o primeiro estado. – Diz o que podemos alcançar por nós próprios, com o favor de Deus, e o dano que é procurar elevar o espírito a coisas sobrenaturais antes que o Senhor o faça.....</i>	87
CAP. 13	<i>Continua a tratar do primeiro grau de oração e adverte para algumas tentações que o demónio por vezes apresenta. Dá alguns conselhos. – É muito útil.....</i>	90
CAP. 14	<i>Começa a explicar o segundo grau de oração, no qual o Senhor faz sentir à alma gostos mais particulares. – Declara-o para que a alma entenda que já são sobrenaturais. – É um capítulo a ter muito em conta.....</i>	99
CAP. 15	<i>Prossegue com a mesma matéria e dá alguns avisos sobre o modo de proceder na oração de quietude. – Diz que são muitas as almas que chegam a ter esta oração e quão poucas passam adiante. – As coisas que aqui se dizem são muito necessárias e proveitosas.</i>	103
CAP. 16	<i>Trata do terceiro grau de oração. Declarando coisas muito elevadas, explica o poder da alma que chega aqui e os efeitos destas graças tão grandes do Senhor. – O espírito eleva louvores a Deus, e quem aqui chega sente grande consolação.</i>	110
CAP. 17	<i>Prossegue com a matéria do terceiro grau de oração. – Acaba de expor os seus efeitos. – Fala do dano que a imaginação e a memória causam aqui.....</i>	114
CAP. 18	<i>Trata do quarto grau de oração. – Começa a dizer a grande dignidade a que o Senhor eleva a alma que está neste estado. – Serve de estímulo aos que tratam de oração para se esforçarem a</i>	

	<i>chegar a tão alto estado, pois pode-se alcançar na terra, não por mérito, mas por bondade do Senhor. – Leia-se com atenção, pois a declaração é feita de maneira muito delicada e contém coisas muito importantes.</i>	118
CAP. 19	<i>Prossegue com a mesma matéria. – Começa a declarar os efeitos que este grau de oração deixa na alma. – Insiste muito com todos para que não voltem atrás, nem abandonem a oração, mesmo se caírem depois de receber esta graça. – Apresenta os danos que advirão se não procederem assim. – É muito importante e de grande consolação para os fracos e pecadores.</i>	124
CAP. 20	<i>Fala da diferença entre união e arroubamento. – Explica o que é o arroubamento e fala um pouco do bem que recebe a alma a quem o Senhor, por Sua bondade, une consigo. – Fala dos seus efeitos. – É muito para admirar.</i>	131
CAP. 21	<i>Continua e acaba de expor este último grau de oração. – Fala do sofrimento que a alma passa nele por voltar a viver no mundo, e da luz que o Senhor lhe dá sobre os seus enganos. – Contém boa doutrina.</i>	142
CAP. 22	<i>Trata de quão seguro caminho é para os contemplativos não levantarem o espírito a coisas elevadas se o Senhor o não levanta. Apresenta a Humanidade de Cristo como meio para chegar à mais alta contemplação. – Refere um engano em que permaneceu algum tempo. – Este capítulo é de grande utilidade.</i>	147
CAP. 23	<i>Volta a contar a sua vida. Refere-se aos meios pelos quais começou a tratar de maior perfeição. – É útil para quem dirige almas de oração, a fim de saber como há-de proceder ao princípio. Fala do proveito que teve por encontrar quem soube guiá-la.</i>	155
CAP. 24	<i>Prossegue com o mesmo assunto. Diz como a sua alma foi progredindo depois que começou a obedecer. Anota quão pouco lhe valia resistir às graças de Deus, pois Sua Majestade ia-lhas dando com mais abundância.</i>	162
CAP. 25	<i>Trata da maneira e do modo de entender as falas que Deus faz à alma sem se ouvir. Fala de alguns enganos que pode haver e dos meios para se conhecer que são de Deus. – É muito proveitoso para quem se encontra neste grau de oração, porque está muito bem explicado e contém doutrina abundante.</i>	165
CAP. 26	<i>Prossegue com a mesma matéria. – Vai contando e esclarecendo certas ocorrências que a levavam a perder o medo e a afirmar que o espírito que lhe falava era bom.</i>	174
CAP. 27	<i>Diz como o Senhor ensina a alma, sem lhe falar, manifestando-lhe a Sua vontade de maneira admirável. – Relata a grande graça</i>	

- de uma visão não imaginária que o Senhor lhe concedeu. É um capítulo muito importante.* 177
- CAP. 28** *Fala das muitas graças que o Senhor lhe concedeu e como lhe apareceu pela primeira vez. – Explica o que é uma visão imaginária e os grandes efeitos e sinais que deixa quando é de Deus. – Este capítulo é muito útil e digno de se ter em conta.* 185
- CAP. 29** *Continua o que começou. Conta algumas grandes graças que o Senhor lhe concedeu. Diz o que Sua Majestade lhe dizia para a tranquilizar e responder aos que a contradiziam.* 193
- CAP. 30** *Retoma a narração da sua vida. Conta como o Senhor remediou muito os seus tormentos trazendo ao lugar onde estava o santo varão Frei Pedro de Alcântara, da Ordem do glorioso S. Francisco. – Fala também das grandes tentações e sofrimento interior que, às vezes, tinha.* 199
- CAP. 31** *Trata das tentações exteriores, representações e tormentos provenientes do demónio. – Também apresenta coisas que servem de aviso para as pessoas que vão pelo caminho da perfeição.* 208
- CAP. 32** *Relata como aprouve ao Senhor levá-la em espírito ao lugar do inferno que por seus pecados tinha merecido. – Deixa uma vaga ideia daquilo que ali lhe foi mostrado. – Começa a tratar do modo e maneira como se fundou o mosteiro de S. José, onde agora vive.* 218
- CAP. 33** *Continua com o assunto da fundação do mosteiro do glorioso S. José. – Diz como lhe mandaram não se envolver nela e por quanto tempo assim fez; refere alguns tormentos por que passou e como o Senhor a consolava.* 226
- CAP. 34** *Fala da conveniência de se ter ausentado, nesse tempo, do lugar onde vivia. – Indica a causa e conta como o seu Prelado a mandou ir consolar uma senhora da alta nobreza que estava muito aflita. – Começa a falar do que ali lhe sucedeu e da grande graça que o Senhor lhe fez de ser meio para que Sua Majestade despertasse uma pessoa tão distinta para O servir de veras, e que n'Ele viesse encontrar depois favor e amparo. – É um capítulo digno de registo.* 233
- CAP. 35** *Prossegue com o mesmo assunto da fundação do mosteiro do glorioso S. José. – Diz o modo como o Senhor ordenou que se viesse a guardar nele a santa pobreza. – Diz porque voltou da casa daquela senhora onde estava, e outras coisas mais que lhe sucederam.* 242
- CAP. 36** *Prossegue com o mesmo tema. – Diz como se acabou de concluir e se fundou este mosteiro de S. José. – Relata as grandes*

	<i>oposições e perseguições que se deram depois de as religiosas tomarem hábito. – Conta os grandes trabalhos e tentações que passou e como o Senhor a fez sair vitoriosa em tudo para Sua honra e glória.....</i>	248
CAP. 37	<i>Fala dos efeitos que lhe ficavam na alma quando o Senhor lhe concedia alguma graça. – A isto acrescenta muito boa doutrina. – Diz como se há-de ter em muita conta o adquirir mais um grau de glória e que, por nenhum trabalho, deixemos bens que são perpétuos.</i>	259
CAP. 38	<i>Fala de algumas grandes graças que o Senhor lhe fez, dando-lhe a conhecer alguns segredos do Céu. – Fala de outras grandes visões e revelações que Sua Majestade quis que ela visse. – Diz os efeitos que produziam e o muito proveito que deixavam na sua alma.....</i>	265
CAP. 39	<i>Prossegue com a mesma matéria, relatando as grandes graças que o Senhor lhe concedeu. – Refere como Deus lhe prometeu ajudar as pessoas por quem ela pedisse. – Dá a conhecer coisas concretas nas quais Sua Majestade lhe fez este obséquio.</i>	276
CAP. 40	<i>Prossegue com a mesma matéria, isto é, contar as grandes graças que o Senhor lhe fez. – De algumas delas pode-se tirar muito boa doutrina porque, como disse, a sua principal intenção, depois de obedecer, foi escrever as graças que podem ajudar às almas. – Com este capítulo termina a narração da sua vida. – Que seja para glória do Senhor. Amém.</i>	286

CAMINHO DE PERFEIÇÃO

Introdução.....	302	
Prólogo	305	
CAP. 1	<i>A razão de fundar este Mosteiro com uma observância tão rigorosa.....</i>	307
CAP. 2	<i>Fala da despreocupação que se há-de ter com as necessidades corporais e do bem que há na pobreza.....</i>	309
CAP. 3	<i>Prossegue a matéria começada no primeiro capítulo e persuade as irmãs a que se ocupem sempre em pedir a Deus que favoreça os que trabalham pela Igreja. – Termina com uma exclamação.</i>	312
CAP. 4	<i>Persuade as irmãs a guardarem a Regra, e apresenta três coisas importantes para a vida espiritual. Declara a primeira delas, que é o amor do próximo, e o dano que as amizades particulares causam.</i>	316

CAP. 5	<i>Continua a falar dos confessores. Diz o quanto importa serem letrados.....</i>	320
CAP. 6	<i>Volta à matéria que começou sobre o perfeito amor.....</i>	323
CAP. 7	<i>Continua a falar do amor espiritual e dá alguns conselhos para o alcançar.....</i>	326
CAP. 8	<i>Trata do grande bem que é o desapego interior e exterior de todas as coisas.....</i>	330
CAP. 9	<i>Diz do grande bem que há, para os que deixaram o mundo, em afastar-se dos parentes e quão mais verdadeiros amigos encontram.....</i>	331
CAP. 10	<i>Trata de como não basta desapegar-se do que fica dito, se não nos desapegarmos de nós mesmas. Diz como esta virtude anda sempre com a humildade.....</i>	333
CAP. 11	<i>Continua a tratar da mortificação e diz a que se há-de ter nas enfermidades.....</i>	335
CAP. 12	<i>Trata de como há-de desprezar a vida e a honra quem deveras ama a Deus.....</i>	337
CAP. 13	<i>Continua a falar da mortificação e diz quanto importa fugir dos pontos de honra e raciocínios do mundo para chegar à verdadeira razão.....</i>	340
CAP. 14	<i>Fala de quão importante é não admitir à profissão nenhuma irmã cujo espírito vá contra as coisas que foram ditas até agora.....</i>	343
CAP. 15	<i>Fala do grande bem que há em não se desculpar, ainda que se vejam condenar sem culpa.....</i>	344
CAP. 16	<i>Trata da diferença que há-de haver entre a perfeição da vida dos contemplativos e os que se contentam com a oração mental; fala de como é possível Deus elevar por vezes uma alma distraída à contemplação perfeita e qual a sua causa. – Este capítulo e o seguinte merecem muita atenção.....</i>	346
CAP. 17	<i>Diz que nem todas as almas são para a contemplação, e como algumas a alcançam tardiamente; quem for verdadeiramente humilde há-de ir contente pelo caminho que o Senhor o levar.....</i>	350
CAP. 18	<i>Continua a falar da mesma matéria e mostra quanto os trabalhos dos contemplativos são maiores do que os dos ativos. – Este capítulo consola-os muito.....</i>	353
CAP. 19	<i>Começa a tratar da oração. – Dirige-se às almas que não podem discorrer com o entendimento.....</i>	357
CAP. 20	<i>Diz de como, por diferentes vias, nunca falta consolação no caminho da oração; e aconselha a que as irmãs façam disto sempre as suas conversações.....</i>	363

CAP. 21	<i>Diz o muito que importa começar o caminho da oração com grande determinação, sem fazer caso dos obstáculos que o demónio apresenta.....</i>	366
CAP. 22	<i>Declara o que é oração mental.....</i>	369
CAP. 23	<i>Fala do quanto importa não voltar atrás quem começou o caminho da oração. Volta a falar da grande importância de o fazer com determinação.....</i>	372
CAP. 24	<i>Trata de como se há-de rezar com perfeição a oração vocal e como tão unida a ela vai a mental.....</i>	374
CAP. 25	<i>Diz o muito que aproveita à alma rezar vocalmente com perfeição, e como acontece a partir dali elevá-la Deus a coisas sobrenaturais.....</i>	376
CAP. 26	<i>Vai dizendo o modo de recolher o pensamento. – Apresenta os meios para o fazer. – Capítulo muito proveitoso para os que começam o exercício da oração.....</i>	378
CAP. 27	<i>Trata do grande amor que o Senhor nos revelou nas primeiras palavras do Pai-nosso. As que desejam ser verdadeiramente filhas de Deus, diz o quanto importa não fazer caso nenhum da nobreza de linhagem.....</i>	382
CAP. 28	<i>Diz o que é a oração de recolhimento e dá alguns meios para acostumar-se a ela.....</i>	384
CAP. 29	<i>Continua a sugerir meios para se procurar esta oração de recolhimento. – Fala da pouca importância que se deve dar ao ser favorecidas pelos prelados.....</i>	388
CAP. 30	<i>Diz como é importante compreender o que se pede na oração. – Fala das palavras do «Pater noster»: Santificetur nomen tuum, adveniat regnum tuum. – Aplica-as à oração de quietude, começando a explicá-la.....</i>	391
CAP. 31	<i>Prossegue com a mesma matéria. – Explica o que é a oração de quietude. – Dá alguns avisos para os que a têm. – É um capítulo para anotar.....</i>	393
CAP. 32	<i>Trata das palavras do Pai-nosso: «Fiat voluntas tua sicut in coelo et in terra», e do muito que faz quem as diz com toda a determinação. O Senhor paga-lhe isto muito bem!.....</i>	399
CAP. 33	<i>Trata da grande necessidade que temos de que o Senhor nos dê o que Lhe pedimos nas palavras do Pai-nosso: «Panem nostrum quotidianum da nobis hodie».....</i>	403
CAP. 34	<i>Prossegue com a mesma matéria. – Muito útil para se ler depois de receber o Santíssimo Sacramento.....</i>	406
CAP. 35	<i>Termina a matéria começada com uma exclamação ao Pai eterno.....</i>	410
CAP. 36	<i>Trata das palavras do Pai Nosso: «Dimitte nobis debita nostra» ..</i>	412

CAP. 37	<i>Fala da excelência desta oração do «Pai-nosso» e da consolação que nela encontraremos de muitas maneiras.</i>	416
CAP. 38	<i>Trata da grande necessidade que temos de suplicar ao Pai eterno que nos conceda o que Lhe pedimos nestas palavras: «Et ne nos inducas in tentationem, sed libera nos a malo» e declara algumas tentações. É digno de registo.</i>	418
CAP. 39	<i>Prossegue com a mesma matéria. Dá avisos sobre os vários modos de algumas tentações, sugerindo remédios para se livrar delas.</i>	421
CAP. 40	<i>Diz como, procurando viver sempre no amor e no temor de Deus, iremos seguras por entre tantas tentações.</i>	424
CAP. 41	<i>Fala do temor de Deus e como nos havemos de guardar dos pecados veniais.</i>	427
CAP. 42	<i>Fala das últimas palavras do Pai-nosso: «Sed libera nos a malo. Amen». – Mas livrai-nos do mal. Amém.</i>	430

AS MORADAS

Introdução	435
Castelo interior	443

PRIMEIRAS MORADAS

CAP. 1	<i>Trata da formosura e da dignidade das nossas almas. Apresenta uma comparação para as dar a entender e diz o proveito que há em entendê-las e em saber as graças que recebemos de Deus. Explica como a porta deste castelo é a oração.</i>	445
CAP. 2	<i>Diz o quanto é feio estar uma alma em pecado mortal e como Deus o quis dar a entender a certa pessoa. Também fala um pouco do conhecimento próprio. É bastante proveitoso por causa de alguns pontos dignos de registo. Diz como se devem entender estas Moradas.</i>	449

SEGUNDAS MORADAS

CAP. ÚNICO	<i>Importância da perseverança para chegar às últimas moradas. A grande guerra que o demônio faz. A conveniência de, ao princípio, não errar no caminho a fim de acertar. Aponta um meio que experimentou ser muito eficaz.</i>	457
-------------------	--	-----

TERCEIRAS MORADAS

- CAP. 1** *Trata da pouca segurança que pode haver enquanto se vive neste desterro, mesmo para quem chegou a um alto estado, e como convém andar com temor. Alguns pontos são proveitosos.* 463
- CAP. 2** *Continua com o mesmo tema e fala da frieza na oração, bem como daquilo que, segundo ela, aí poderia acontecer. Diz como é necessário provarmo-nos a nós mesmos e que o Senhor prova a quem se encontra nestas moradas.* 467

QUARTAS MORADAS

- CAP. 1** *Trata da diferença entre contentamentos e ternura na oração e os deleites. Manifesta a alegria que lhe causou saber que o pensamento e o entendimento são duas faculdades diferentes. Este capítulo é proveitoso para quem se distrai muito na oração.* 473
- CAP. 2** *Prossegue com a mesma matéria e explica por meio de uma comparação o que são os «deleites» e diz como, não os procurando, os podemos alcançar.* 478
- CAP. 3** *Diz o que é a oração de recolhimento, que o Senhor normalmente dá antes da de quietude. Apresenta os efeitos desta e os da anterior, que falava dos deleites que o Senhor dá.* 482

QUINTAS MORADAS

- CAP. 1** *Começa a tratar o modo como a alma se une com Deus na oração. Diz como se sabe que não é engano.* 490
- CAP. 2** *Continua com o mesmo tema. Explica a oração de união através de uma bela comparação e expõe os seus efeitos na alma. É bom tê-lo em muita conta.* 495
- CAP. 3** *Continua com o mesmo tema. Fala de uma outra maneira de união, à qual a alma pode chegar com a ajuda de Deus, e da importância que para isso tem o amor ao próximo. É um capítulo muito útil. ...* 500
- CAP. 4** *Continua com o mesmo tema, esclarecendo um pouco melhor este modo de oração. Refere a importância de andar com atenção, porque o demónio está muito interessado em fazer retroceder a alma no caminho da oração.* 505

SEXTAS MORADAS

- CAP. 1** *Fala de como se passa por maiores trabalhos quando o Senhor começa a conceder maiores graças. Descreve alguns deles e indica*

	<i>o modo como se deve comportar quem já está nesta morada. É um capítulo útil para quem passa por trabalhos interiores.</i>	510
CAP. 2	<i>Apresenta algumas maneiras de Nosso Senhor despertar a alma. Nelas não há que temer, embora se trate de uma coisa muito elevada, porque são grandes graças.</i>	516
CAP. 3	<i>Continua com o mesmo tema e diz o modo como Deus, quando lhe apraz, fala à alma. Dá avisos sobre o modo de proceder nesta situação e como não devem seguir o seu critério pessoal. Aponta alguns sinais para se saber se é engano ou não. É um capítulo muito útil.</i>	519
CAP. 4	<i>Trata do momento em que Deus na oração suspende a alma com um arrebouamento, êxtase ou rapto – que no meu entender é a mesma coisa – e da grande fortaleza que precisa para receber as mais altas graças de sua Majestade.</i>	526
CAP. 5	<i>Continua com o mesmo tema e apresenta um outro modo de Deus elevar a alma com um voo de espírito diferente daquele que já expôs. Explica a razão da força que é preciso ter. Fala um pouco desta graça que o Senhor concede de modo agradável. É um capítulo muito proveitoso.</i>	532
CAP. 6	<i>Expõe um efeito da oração apresentada no capítulo anterior, pelo qual se entenderá que é verdadeira e não engano. Fala também de uma outra graça que o Senhor concede à alma para que se empenhe nos Seus louvores.</i>	536
CAP. 7	<i>Trata da maneira de penar que as almas, a quem Deus concedeu estas graças, sentem pelos seus pecados. Lembra como é grande o erro de não se exercitarem, por muito espirituais que sejam, em ter presente a humanidade de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, a sua sacratíssima Paixão e vida, a sua gloriosa Mãe e os santos. É um capítulo de grande proveito.</i>	541
CAP. 8	<i>Trata da maneira como Deus se comunica à alma por visão intelectual. Deixa alguns avisos e diz os efeitos que ela faz quando é verdadeira. Recomenda guardar estas graças em segredo.</i>	548
CAP. 9	<i>Trata da maneira como o Senhor se comunica à alma por visão imaginária. Recomenda muito às irmãs para se livrarem de ir por este caminho, dando razões para isso. É um capítulo muito proveitoso.</i>	553
CAP. 10	<i>Fala das outras graças que Deus concede à alma de maneira diferente das anteriores e do grande proveito que delas se tira.</i>	559
CAP. 11	<i>Trata de uns desejos tão ardentes e impetuosos que Deus dá à alma para d'Ele gozar que a põem em perigo de vida, e do proveito que a alma tira desta graça que o Senhor lhe dá.</i>	562

SÉTIMAS MORADAS

CAP. 1	<i>Trata das grandes graças que Deus concede às almas que atingiram as sétimas moradas. Diz que, no seu entender, existe uma pequena diferença entre a alma e o espírito, embora sejam uma só coisa. Tem coisas dignas de registo.</i>	567
CAP. 2	<i>Continua com o mesmo assunto e apresenta a diferença entre união espiritual e matrimónio espiritual. Explica-a por meio de delicadas comparações.....</i>	571
CAP. 3	<i>Trata dos grandes efeitos causados pela oração que se acaba de dizer. É preciso prestar-lhe muita atenção e ter presente os seus efeitos, porque existe uma grande diferença entre eles e os anteriores.....</i>	576
CAP. 4	<i>Com ele termina, dando a entender o que lhe parece que Nosso Senhor pretende ao conceder à alma graças tão sublimes. Fala da grande necessidade de Marta e Maria andarem juntas. É um capítulo muito proveitoso.</i>	582

AS FUNDAÇÕES

Introdução	593	
Prólogo	597	
CAP. 1	<i>Fala dos meios pelos quais se começou a tratar desta fundação e das seguintes.....</i>	599
CAP. 2	<i>Como o nosso Padre Geral veio a Ávila e o que sucedeu em consequência da sua vinda.....</i>	602
CAP. 3	<i>Os meios pelos quais se começou a tratar da fundação do mosteiro de S. José, de Medina del Campo.....</i>	605
CAP. 4	<i>Fala de algumas graças que o Senhor concede às monjas destes mosteiros. Dá avisos às priorosas sobre o modo de lidar com elas.....</i>	611
CAP. 5	<i>Dão-se alguns avisos sobre coisas de oração e revelações. É de grande proveito para quem leva vida activa.</i>	614
CAP. 6	<i>Adverte sobre os males que poderão advir às pessoas espirituais por não saberem quando lhes convém resistir ao espírito. Trata dos desejos que a alma tem de comungar, e do engano que neles pode haver. Dizem-se coisas importantes para as que governam estas casas.</i>	620
CAP. 7	<i>Como lidar com as melancólicas. Avisos às priorosas.....</i>	628

CAP. 8	<i>Dá alguns avisos sobre revelações e visões.</i>	633
CAP. 9	<i>Diz como saiu de Medina del Campo para a fundação de S. José, em Malagón.</i>	636
CAP. 10	<i>Trata da fundação de Valladolid. O mosteiro recebe o nome de Conceição de Nossa Senhora do Carmo.</i>	638
CAP. 11	<i>Prossegue com o mesmo assunto, narrando os meios pelos quais dona Cassilda de Padilla realizou os seus santos desejos de se fazer Religiosa.</i>	643
CAP. 12	<i>Fala da vida e da morte de uma religiosa, trazida por nosso Senhor a este mesmo mosteiro, chamada Beatriz da Encarnação. A sua vida foi tão perfeita, e a sua morte tal, que é justo fazer memória dela.</i>	647
CAP. 13	<i>Fala da maneira como, e com quem, se iniciou a primeira casa da Regra primitiva dos carmelitas descalços, no ano de 1568.</i>	651
CAP. 14	<i>Prossegue a narrativa da fundação da primeira casa dos carmelitas descalços. Conta um pouco da vida que ali se vivia e do proveito que nosso Senhor começou a fazer naqueles lugares, para honra e glória de Deus.</i>	654
CAP. 15	<i>Fundação do mosteiro do glorioso S. José, na cidade de Toledo, em 1569.</i>	658
CAP. 16	<i>Fala de alguns coisas que se deram neste convento de S. José, em Toledo, para honra e glória de Deus.</i>	664
CAP. 17	<i>Fala da fundação dos mosteiros de Pastrana – um de frades e outro de freiras – no mesmo ano de 1570, digo 1569.</i>	667
CAP. 18	<i>Fala da fundação do mosteiro de S. José, em Salamanca no ano de 1570. Deixa alguns conselhos importantes para as prioresas.</i>	673
CAP. 19	<i>Continua com a fundação do mosteiro de S. José, na cidade de Salamanca.</i>	678
CAP. 20	<i>Fala da fundação do mosteiro de Nossa Senhora da Anunciação, em Alba de Tormes, no ano de 1571.</i>	683
CAP. 21	<i>Fala da fundação do mosteiro do glorioso S. José do Carmo, em Segóvia. Foi fundado no mesmo dia da festa de S. José, no ano de 1574.</i>	688
CAP. 22	<i>Fala da fundação do mosteiro do glorioso S. José do Salvador, em Beas, no ano de 1575, no dia de São Matias.</i>	692
CAP. 23	<i>Fala da fundação do mosteiro do glorioso S. José do Carmo, na cidade de Sevilha. A primeira missa foi celebrada no dia da Santíssima Trindade, no ano de 1575.</i>	701
CAP. 24	<i>Continua a falar da fundação do mosteiro de S. José do Carmo, na</i>	

<i>cidade de Sevilha</i>	706
CAP. 25 <i>Prossegue com a fundação do mosteiro do glorioso S. José, em Sevilha. Fala das dificuldades que teve para adquirir casa própria</i>	713
CAP. 26 <i>Prossegue com a mesma fundação do mosteiro de S. José, na cidade de Sevilha. Fala de algumas coisas dignas de registo sobre a primeira freira que nele entrou</i>	718
CAP. 27 <i>Trata da fundação da vila de Caravaca. O Santíssimo Sacramento foi colocado no dia de Ano Novo desse mesmo ano de 1576. Foi-lhe dado o nome do glorioso S. José</i>	723
CAP. 28 <i>A fundação de Villanueva de la Jara</i>	732
CAP. 29 <i>Refere-se à fundação de S. José, de Nossa Senhora de la Calle, em Palencia, no dia do Rei David, no ano de 1580</i>	747
CAP. 30 <i>Começa a fundação do mosteiro da Santíssima Trindade, na cidade de Sória. Fundou-se no ano de 1581. A primeira missa foi celebrada no dia do nosso pai Santo Elias</i>	758
CAP. 31 <i>Neste capítulo começa-se a falar da fundação do mosteiro do glorioso S. José de Santa Ana, na cidade de Burgos. A primeira missa foi celebrada no dia 19 do mês de Abril, oitava da Páscoa da ressurreição, no ano de 1582</i>	764

CONTAS DE CONSCIÊNCIA

Introdução	786
Contas de Consciência	789

CONCEITOS DE AMOR DE DEUS

Introdução	853
Prólogo	855
CAP. 1 <i>Trata da veneração com que deve ser lida a Sagrada Escritura e da dificuldade que as mulheres têm para a compreender, principalmente o «Cântico dos Cânticos»</i>	856
CAP. 2 <i>Trata das nove espécies de falsa paz que o mundo, o demónio e a carne oferecem à alma. Proclama a santidade do estado religioso, que conduz à verdadeira paz, desejada pela esposa no Cântico dos Cânticos</i>	861

CAP. 3	<i>Trata da verdadeira paz que Deus concede à alma, da Sua união com ela e dos exemplos de caridade heróica de alguns servos de Deus.</i>	873
CAP. 4	<i>Fala da oração de quietude e da união, da suavidade e dos gostos que causam ao espirito. Os deleites da terra em comparação com eles não são nada.</i>	878
CAP. 5	<i>Prossegue com a oração de união e apresenta as riquezas que a alma nela adquire por meio do Espírito Santo, e como está determinada a passar trabalhos pelo amado.</i>	882
CAP. 6	<i>Trata de como os benefícios desta união amorosa superam todos os desejos da esposa. Fala da suspensão das potências e diz como algumas almas chegam em pouco tempo a esta oração tão elevada.</i>	885
CAP. 7	<i>Declara os grandes desejos que a Esposa tem de sofrer muito por Deus e pelo próximo, e os frutos abundantes que estas almas, favorecidas pela divina união e despojadas de qualquer interesse próprio, dão na Igreja.</i>	890

EXCLAMAÇÕES DA ALMA A DEUS

Introdução	897
Exclamações da alma a Deus.....	898

CONSTITUIÇÕES

Introdução	919
Constituições	921
I Sobre a ordem a seguir nas coisas espirituais.....	921
II Sobre os dias de receber o Senhor.....	921
III Sobre as coisas temporais.....	923
IV Sobre os jejuns (e vestidos).....	923
V Sobre a clausura.....	924
VI Sobre a aceitação das noviças.....	926
VII Sobre os ofícios humildes.....	927
VIII Sobre as doentes	927
IX [Sobre a comida, recreio e humildade].....	928

X	Sobre as defuntas	930
XI	Sobre o que cada uma está obrigada a fazer no seu officio	930
XII	Sobre o Capítulo de culpas graves.....	932
XIII	Sobre a culpa leve.....	934
XIV	Sobre a culpa média.....	934
XV	Sobre a culpa grave.....	935
XVI	Sobre a culpa mais grave.....	936
XVII	Sobre a culpa gravíssima	938
XVIII	(Outras disposições)	940

MODO DE VISITAR OS CONVENTOS

Introdução	943
Modo de Visitar os conventos	945

POESIAS

Introdução	961	
Poesias:		
1	Aspirações de vida eterna.....	963
2	Nas mãos de Deus.....	964
3	Sobre as palavras “Dilectus meus Mihi”	965
4	Colóquio amoroso.....	966
5	Feliz quem ama a Deus.....	966
6	Formosura que excedeis	966
7	Ais do desterro.....	967
8	Buscando a Deus	968
9	Eficácia da paciência	969
10	Em direcção à Pátria	969
11	Ao nascimento de Jesus.....	970
12	Ao nascimento do Redentor	970
13	Para o Natal	971
14	Ao nascimento do menino deus.....	972
15	À circuncisão	972

16	À circuncisão	973
17	Na festa dos Reis Magos	973
18	À cruz	974
19	O caminho da Cruz	974
20	Abraçadas à Cruz	975
21	A Santo André, apóstolo	976
22	A Santo Hilarião, anacoreta	976
23	A Santa Catarina, mártir	977
24	À tomada de hábito da Irmã Jerónima da Encarnação	978
25	À tomada de véu da Irmã Isabel dos Anjos	978
26	Na profissão da irmã Isabel dos Anjos	979
27	A uma professa	979
28	Numa profissão	980
29	Para uma profissão	981
30	Numa profissão	981
31	Contra um flagelo impertinente	982

CERTAME

Introdução	985
Certame	986

RESPOSTA A UM DESAFIO

Introdução	989
Resposta a um desafio	990

CARTAS

Introdução	995
1. Escritora de livros e cartas	995
2. A feitura de uma carta teresiana	997
3. Recurso a amanuenses	1001
4. Criptogramas	1003

5. Os carteiros teresianos	1006
6. A mensagem e os destinatários	1008
7. Autógrafos e originais teresianos durante quatro séculos.....	1011
8. O trabalho editorial: oferecer as cartas aos leitores teresianos	1013
9. A presente edição	1018
Abreviaturas.....	1020

ÍNDICE GERAL POR DATA

Carta:

1546-1565

1* A Afonso Venegrilla, em Gotarrendura Ávila, 12 de Agosto de 1546.....	1021
2* A D. Lourenço de Cepeda, em Quito (Equador) Ávila, 23 de Dezembro de 1561.....	1021
3* Aos Senhores do Conselho de Ávila, em Ávila Ávila, 5 de Dezembro de 1563.....	1027
4* A João de São Cristóvão, em Ávila Ávila, 9 de Abril de 1564.....	1028
5* Ao P. García de Toledo, em Ávila (?) Ávila, 1565.....	1029

1568

6* A D. Gaspar Daza, em Ávila Toledo, 24 Março de 1568	1030
7* A D ^a Luísa de La Cerda, em Antequera Malagón, 18 de Maio de 1568	1032
8 A D ^a Luísa de La Cerda, em Antequera Toledo, 27 de Maio de 1568.....	1033
9 A D ^a Luísa de La Cerda, em Antequera Ávila, 9 de Junho de 1568.....	1038
10 A D ^a Luísa de La Cerda, em Antequera Ávila, 23 de Junho de 1568.....	1039
11 D. Cristóvão Rodríguez de Moya, em Segura de La Sierra Ávila, 28 de Junho de 1568.....	1041

* O asterisco ao lado do número de ordem da carta (=1*), indica que o seu texto se conserva autógrafa ou original, no todo ou em parte. Cf. a Introdução.

12*	A D. Álvaro de Mendoza, em Ávila Medina Del Campo, 6 de Julho de 1568	1043
13	A D. Francisco de Salcedo, em Ávila Valladolid, Setembro de 1568	1045
14*	A D ^a Luísa de La Cerda, em Toledo Valladolid, 2 de Novembro de 1568.....	1047
15	Aos Pp. Luís de Guzmán e Paulo Hernández, em Toledo Valladolid, 7 de Dezembro de 1568	1049
16*	A D ^a Luísa de La Cerda, em Toledo Valladolid, 13 de Dezembro de 1568	1050

1569

17	A Diogo Ortiz, em Toledo Valladolid, 9 de Janeiro de 1569	1051
18	A Afonso Alvarez Ramírez, em Toledo Valladolid, 19 de Fevereiro de 1569	1053
19	A D ^a Maria de Mendoza, em Valladolid Toledo, Finais de Março de 1569	1055
20*	A D ^a Joana de Ahumada, em Alba Toledo, 23 de Julho de 1569	1057
21*	A Simão Ruiz, em Medina Del Campo Toledo, 18 de Outubro de 1569.....	1058
22*	A D ^a Joana de Ahumada, em Alba de Tormes Toledo, 19 de Outubro de 1569.....	1060
23	A D ^a Joana de Ahumada, em Alba de Tormes Toledo, Meados de Dezembro de 1569.....	1061

1570

24*	A D. Lourenço de Cepeda, em Quito (Equador) Toledo, 17 de Janeiro de 1570.....	1064
25*	Ao P. António de Segura, em Cadalso de Los Vidrios Toledo, Fevereiro - Março (?) 1570	1070
26	A Diogo de São Pedro de Palma, em Toledo Toledo, 15 de Julho de 1570	1071
27	A Diogo de São Pedro de Palma, em Toledo Toledo, 11 de Agosto de 1570	1072
28	A Diogo Ortiz, em Toledo Toledo, Meados de Agosto de 1570	1073
29	A D ^a Catarina Hurtado, em Toledo Ávila, 31 de Outubro de 1570	1074

30*	A D ^a Isabel de Jimena, em Segóvia Salamanca, Fins de 1570.....	1075
1571		
31	A Afonso Alvarez Ramírez, em Toledo Alba, 5 de Fevereiro de 1571.....	1077
32	A Diogo Ortiz, em Toledo Salamanca, 29 de Março de 1571.....	1078
33	A Diogo Ortiz, em Toledo Ávila, 27 de Maio de 1571.....	1080
34	A D ^a Maria de Mendoza, em Valladolid Ávila, Meados de Junho de 1571.....	1082
35*	Ao P. García de São Pedro, em Toledo Medina, Agosto (?) de 1571.....	1084
36	A D ^a Catarina Balmaseda, em Medina Medina, 5 de Outubro de 1571.....	1085
37*	A D ^a Guiomar Pardo de Tavera, em Paracuellos Encarnação de Ávila, 22 de Outubro de 1571.....	1086
38*	A D ^a Luisa de La Cerda, em Paracuellos Encarnação de Ávila, 7 de Novembro de 1571.....	1087
1572		
39	A D ^a Joana de Ahumada, em Galinduste (Salamanca) Ávila, 4 de Fevereiro de 1572.....	1089
40*	A D ^a Joana de Ahumada, em Galinduste (Salamanca) Ávila, Fevereiro-Março 1572.....	1091
41*	A D ^a Maria de Mendoza, em Valladolid Ávila, 7 de Março de 1572.....	1092
42*	A D ^a Maria de Mendoza, em Valladolid Ávila, 8 de Março de 1572.....	1096
43	A D ^a Joana de Ahumada, em Alba de Tormes Ávila, 27 de Agosto 1572.....	1097
44	Ao P. António Lárez, em Ávila Ávila, 1572.....	1098
45*	A D ^a Joana de Ahumada, em Alba Ávila, 27 de Setembro de 1572.....	1099
46*	A D ^a Mariana Xuárez de Lara, em Ávila Ávila, Fins de Dezembro de 1572 (?).....	1100

1573

47	A Martim Dávila Maldonado Bocalán, em Salamanca Ávila, 1 de Fevereiro de 1573.....	1101
48	Ao P. Gaspar de Salazar, em Cuenca Ávila, 13 de Fevereiro de 1573.....	1102
49	A D ^a Joana de Ahumada, em Alba Ávila, 9 de Março de 1573.....	1104
50	Ao P. João de Ordóñez, em Medina (?) Ávila, 26 de Março de 1573.....	1105
51	À Madre Inês de Jesus, em Medina Ávila, Cerca de 1573.....	1106
52*	Ao Rei D. Filipe Ii, em Madrid Ávila, 11 de Junho de 1573.....	1106
53*	Ao P. João Ordóñez Del Campo, Sj, em Medina Ávila, 27 de Julho de 1573.....	1108
54*	A Pedro de La Banda, em Tozas Salamanca, 2 de Agosto de 1573.....	1111
55*	A D. Francisco de Salcedo, em Salamanca (?) Salamanca, 3 de Agosto de 1573 (?).....	1112
56*	A Pedro de La Banda, em Salamanca Salamanca, 8 de Outubro de 1573.....	1113
57	A D ^a Joana de Ahumada, em Alba de Tormes Salamanca, 14 de Novembro de 1573.....	1114

1574

58	Ao P. Domingos Báñez, em Valladolid Salamanca, Princípio de Janeiro de 1574.....	1115
59*	À Madre Ana da Encarnação, em Salamanca Alba de Tormes, Janeiro de 1574.....	1118
60*	A D. Álvaro de Mendoza, em Valladolid Alba, Janeiro-Fevereiro 1574.....	1120
61	Ao P. Domingos Báñez, em Valladolid Salamanca, 28 de Fevereiro de 1574.....	1122
62*	A Umas Aspirantes, em Ávila Segóvia (?), Talvez Março de 1574.....	1124
63*	À Madre Maria Bautista, em Valladolid Segóvia, 14 de Maio de 1574.....	1125
64*	A Antonio Gaytán, em Alba Segóvia, 30 (?) de Maio de 1574.....	1129

65*	A D. Francisco de Salcedo (?), em Ávila Segóvia, 4 de Junho de 1574.....	1130
66*	À Madre Ana da Encarnação (?), em Salamanca Segóvia, 6 de Junho de 1574 (?).....	1131
67*	A D. Teotónio de Bragança, em Salamanca Segóvia, Meados de Junho de 1574.....	1131
68*	À Madre Maria Bautista, em Valladolid Segóvia, Finais de Junho de 1574.....	1134
69*	A D. Teotónio de Bragança, em Salamanca Segóvia, 3 de Julho de 1574.....	1136
70*	À Madre Maria Bautista, em Valladolid Segóvia, 16 de Julho de 1574.....	1138
71	À Madre Maria Bautista, em Valladolid Segóvia, 11 de Setembro de 1574.....	1140
72*	A D. Teotónio de Bragança, em Salamanca Segóvia, 15 de Setembro de 1574.....	1142
73*	À Madre Maria Bautista, em Valladolid Segóvia, Finais de Setembro de 1574.....	1144
74*	A Mateus de Las Peñuelas, em Ávila Segóvia, Setembro de 1574.....	1146
75	A António Gaytán, em Alba Últimos Meses de 1574 (?).....	1147
76	Ao P. Domingos Báñez, em Valladolid Ávila, 3 de Dezembro de 1574.....	1148
77	A D ^a Ana Enríquez, em Toro Valladolid, 23 de Dezembro de 1574.....	1149
78	A D ^a Inês Nieto, em Madrid Valladolid, 28 de Dezembro de 1574.....	1152
1575		
79*	A D. Teotónio de Bragança, em Salamanca Valladolid, 2 de Janeiro de 1575.....	1153
80	A D. Álvaro de Mendoza, em Ávila Beas, 11 de Maio de 1575.....	1158
81	À Madre Isabel de São Domingos, em Segóvia Beas, 12 de Maio de 1575.....	1159
82	A Frei Luís de Granada, em Lisboa Beas, Maio de 1575?.....	1162
83*	Ao P. João Baptista Rubeo, em Piacenza Sevilha, 18 de Junho de 1575.....	1163

84*	A D ^a Inês Nieto, em Madrid Sevilha, 19 de Junho de 1575.....	1169
85	A António Gaytán, em Alba Sevilha, 10 de Julho de 1575	1170
86*	Ao Rei D. Filipe II, em Madrid Sevilha, 19 de Julho de 1575	1172
87	A D ^a Joana de Ahumada, em Alba Sevilha, 12 de Agosto de 1575.....	1174
88*	À Madre Maria Bautista, em Valladolid Sevilha, 28 de Agosto de 1575.....	1176
89	Ao P. Jerónimo Graciano, em Ávila (?) Sevilha, 27 de Setembro de 1575.....	1180
90*	Ao P. Baltasar Alvarez, em Salamanca Sevilha, 9 de Outubro de 1575.....	1183
91	Ao P. Jerónimo Graciano Sevilha, Outubro de 1575 ?.....	1184
92	Ao P. Jerónimo Graciano, em Toledo (?) Sevilha, Meados de Outubro de 1575	1185
93	A D ^a Maria de Cepeda, em Ávila Sevilha, 24 de Outubro de 1575.....	1187
94	A D ^a Inês Nieto, em Alba Sevilha, 31 de Outubro de 1575.....	1188
95*	À Madre Ana de Santo Alberto, em Sevilha Sevilha, 24 de Novembro de 1575	1189
96*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Sevilha Sevilha, fins de Novembro de 1575	1191
97	A Diogo Ortiz, em Toledo Sevilha, 26 de Dezembro de 1575	1193
98*	À Madre Maria Bautista, em Valladolid Sevilha, 30 de Dezembro de 1575	1194
99	Ao P. Jerónimo Graciano, em Sevilha (?) Sevilha, Dezembro de 1575 ?	1199
100	A Tomás Graciano, em Madrid Sevilha, Por Volta de Dezembro de 1575.....	1199
1576		
101*	A D ^a Ana Enríquez (?) em Valladolid Sevilha, Janeiro de 1576 ?.....	1200
102*	Ao P. João Baptista Rubeo, em Cremona Sevilha, Janeiro - Fevereiro de 1576.....	1200

103	A D. Rodrigo de Moya, em Caravaca Sevilha, 19 de Fevereiro de 1576.....	1207
104*	À Madre Maria Bautista, em Valladolid Sevilha, 19 de Fevereiro de 1576.....	1208
105	À Madre Maria Bautista, em Valladolid Sevilha, 29 de Abril de 1576.....	1211
106*	Ao P. Ambrósio Mariano, em Madrid Sevilha, 9 de Maio de 1576.....	1215
107	À Madre Ana de Jesus, em Beas Sevilha, Meados de Junho de 1576.....	1220
108*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Sevilha Malagón, 15 de Junho de 1576	1221
109*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Malagón, 15 de Junho de 1576	1225
110	À Madre Maria de São José, em Sevilha Malagón, 18 de Junho de 1576	1228
111*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Sevilha Malagón, 18/22 de Junho de 1576	1229
112*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, 2 de Julho de 1576	1231
113*	A D. Lourenço de Cepeda, em Toledo Toledo, Cerca de 9 de Julho de 1576	1233
114	À Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, 11 de Julho de 1576.....	1235
115*	A D. Lourenço de Cepeda, em Ávila Toledo, 24 de Julho de 1576	1237
116*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Toledo (?) Toledo, Agosto de 1576.....	1240
117	Ao P. Jerónimo Graciano, em Almodôvar Toledo, 5 de Setembro de 1576.....	1243
118*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Almodôvar Toledo, 5 de Setembro de 1576.....	1246
119*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Almodôvar Toledo, 6 de Setembro de 1576.....	1248
120*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, 7 de Setembro de 1576.....	1249
121	Ao P. Jerónimo Graciano, em Almodôvar Toledo, 9 de Setembro de 1576.....	1255
122*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, 9 de Setembro de 1576.....	1256

123*	A D. Francisco de Salcedo, em Ávila Toledo, 13 de Setembro de 1576.....	1260
124*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Sevilha Toledo, 20 de Setembro de 1576.....	1261
125	À Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, 20 de Setembro de 1576.....	1267
126	À Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, 22 de Setembro de 1576.....	1268
127	À Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, 26 de Setembro de 1576.....	1270
128*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Sevilha Toledo, 5 de Outubro de 1576.....	1271
129*	A Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, 5 de Outubro de 1576.....	1274
130*	Ao P. João de Jesus Roca, em La Roda Toledo, Princ. Outubro 1576.....	1277
131*	Ao P. Ambrósio Mariano, em Madrid Toledo, Princ. de Outubro de 1576	1279
132*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, 13 de Outubro de 1576.....	1280
133*	Ao P. Ambrósio Mariano, em Madrid Toledo, Meados de Outubro 1576.....	1283
134	Ao P. Jerónimo Graciano, em Sevilha Toledo, 21 de Outubro de 1576.....	1285
135*	Ao P. Ambrósio Mariano, em Madrid Toledo, 21 de Outubro de 1576.....	1287
136*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Sevilha Toledo, 23 de Outubro de 1576.....	1293
137*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, Outubro de 1576.....	1297
138	Ao P. Jerónimo Graciano, em Sevilha Toledo, 31 de Outubro de 1576.....	1299
139	À Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, 31 de Outubro de 1576.....	1301
140	À Madre Maria Bautista, em Valladolid Toledo, Fins de Outubro de 1576.....	1303
141	Ao P. Jerónimo Graciano, em Sevilha Toledo, Novembro de 1576 ?.....	1303

142	A D. Lourenço de Cepeda, em Ávila Toledo, Princípios de Novembro de 1576.....	1305
143*	À Madre Maria Bautista, em Valladolid Toledo, 2 de Novembro de 1576.....	1306
144*	Ao P. Ambrósio Mariano, em Madrid Toledo, 3 de Novembro de 1576.....	1310
145	Ao P. Jerónimo Graciano, em Sevilha Toledo, 4 de Novembro de 1576.....	1311
146*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, 11 de Novembro de 1576.....	1314
147	Ao P. Jerónimo Graciano, em Sevilha Toledo, 11 de Novembro de 1576.....	1316
148*	A Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, 11 de Novembro de 1576.....	1318
149	Ao P. Jerónimo Graciano, em Sevilha Toledo, Novembro de 1576.....	1321
150	Ao P. Jerónimo Graciano, em Sevilha Toledo, 19 de Novembro de 1576.....	1323
151*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, 19 de Novembro de 1576.....	1324
152*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, 26 de Novembro de 1576.....	1328
153*	A D. Luís de Cepeda, em Torrijos Toledo, 26 de Novembro de 1576.....	1332
154*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Sevilha Toledo, Fins de Novembro de 1576.....	1333
155	Ao P. Jerónimo Graciano, em Sevilha Toledo, Fins de Novembro (?) de 1576.....	1335
156*	A D. Diogo de Guzmán e Cepeda, em Ávila Toledo, Fim de Novembro de 1576.....	1336
157	Ao P. Jerónimo Graciano, em Sevilha Toledo, Inícios de Dezembro de 1576.....	1337
158*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, 3 de Dezembro de 1576.....	1337
159*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Sevilha Toledo, 7 de Dezembro de 1576.....	1339
160*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, 7 de Dezembro de 1576.....	1341

161	Ao P. Ambrósio Mariano, em Madrid Toledo, 12 de Dezembro de 1576	1344
162*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Sevilha Toledo, 13 de Dezembro de 1576	1347
163*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, 13 de Dezembro de 1576	1351
164	À Madre Maria Bautista, em Valladolid Toledo, Meados Dezembro de 1576.....	1354
165*	A Diogo Ortiz (?), em Toledo Toledo, 16 de Dezembro de 1576	1355
166*	À Madre Brianda de São José, em Malagón Toledo, 18 de Dezembro de 1576	1356
167*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, 27 de Dezembro de 1576	1358
168	A D. Diogo de Guzmán e Cepeda, em Ávila Toledo, Dezembro de 1576	1360
169	Ao P. Jerónimo Graciano, em Sevilha Toledo, Fins de Dezembro de 1576.....	1360
170	Ao P. Jerónimo Graciano, em Sevilha Toledo, Por Volta de Dezembro de 1576.....	1361
1577		
171*	A D. Lourenço de Cepeda, em Ávila Toledo, Natal 1576-1577.....	1362
172	A D. Lourenço de Cepeda, em Ávila Toledo, 2 de Janeiro de 1577.....	1362
173	À Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, 3 de Janeiro de 1577.....	1369
174*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Sevilha Toledo, 9 de Janeiro de 1577.....	1371
175*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, 9 de Janeiro de 1577.....	1373
176*	Ao P. Ambrósio Mariano, em Madrid Toledo, Meados de Janeiro de 1577	1378
177	A D. Lourenço de Cepeda, em Ávila Toledo, 17 de Janeiro de 1577.....	1380
178*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, 17 de Janeiro de 1577.....	1385

179	À Madre Maria Bautista, em Valladolid Toledo, 21 de Janeiro de 1577.....	1387
180*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, 26 de Janeiro de 1577.....	1389
181*	Ao P. Ambrósio Mariano, em Madrid Toledo, 6 de Fevereiro de 1577.....	1393
182	A D. Lourenço de Cepeda, em Ávila Toledo, 10 de Fevereiro de 1577.....	1396
183*	Ao P. Ambrósio Mariano, em Madrid Toledo, 16 de Fevereiro de 1577.....	1401
184*	Ao P. Ambrósio Mariano, em Madrid Toledo, 18 de Fevereiro de 1577.....	1403
185	A D. Lourenço de Cepeda, em Ávila Toledo, 27-28 de Fevereiro de 1577	1405
186*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, 28 de Fevereiro de 1577.....	1410
187	Ao P. Ambrósio Mariano, em Madrid Toledo, 28 de Fevereiro de 1577.....	1412
188*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, 1-2 Março de 1577	1414
189*	Ao P. Ambrósio Mariano, em Madrid Toledo, 15 de Março de 1577.....	1418
190*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, 9 de Abril de 1577.....	1420
191*	Ao P. Ambrósio Mariano, em Madrid Toledo, Meados de Abril de 1577.....	1422
192*	Ao P. Ambrósio Mariano, em Madrid Toledo, Abril - Maio de 1577.....	1423
193*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, 6 de Maio de 1577.....	1424
194*	Ao P. Ambrósio Mariano, em Madrid Toledo, 9 de Maio de 1577.....	1427
195*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, 15 de Maio de 1577.....	1429
196*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, 28 de Maio de 1577.....	1431
197	Ao P. Jerónimo Graciano, em Madrid Toledo, 13 de Junho de 1577.....	1432

198*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, 28 de Junho de 1577.....	1434
199	Ao P. Padre Jerónimo Graciano Toledo/Ávila, Julho de 1577?	1436
200*	À Madre Ana de Santo Alberto, em Caravaca Toledo, 2 de Julho de 1577	1436
201	A Gaspar de Villanueva, em Malagón Toledo, 2 (?) de Julho de 1577	1439
202*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, 11 de Julho de 1577.....	1441
203*	A Roque de Huerta, em Madrid Toledo, 14 de Julho de 1577	1444
204	Ao P. Jerónimo Graciano, em Madrid (?) Toledo/Ávila, Julho de 1577 (?).....	1445
205	Ao P. Jerónimo Graciano, em Madrid Ávila, Julho de 1577 (?).....	1446
206*	A D. Álvaro de Mendoza, em Olmedo Ávila, Principios de Julho de 1577	1446
207	A D. Álvaro de Mendoza, em Olmedo Ávila, 6 de Setembro de 1577	1449
208	Ao Rei D. Filipe II, em Madrid Ávila, 18 de Setembro de 1577.....	1451
209*	A Roque de Huerta, em Madrid Ávila, 7 de Outubro de 1577.....	1453
210*	A João de Ovalle, em Alba de Tormes Ávila, 20 de Outubro de 1577.....	1454
211*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Ávila, 22 de Outubro de 1577.....	1456
212*	A Roque de Huerta, em Madrid Ávila, 22 de Outubro (?) de 1577	1458
213	Ao P. Jerónimo Graciano, Ávila, Outubro de 1577 (?)	1460
214	Ao P. Jerónimo Graciano Ávila, Novembro de 1577.....	1460
215	A Rodrigo de Aranda, em Madrid Ávila, 10 de Novembro de 1577	1461
216	Ao P. Jerónimo Graciano, em Pastrana/Alcalá (?) Ávila, Dezembro de 1577?.....	1464

217	Ao P. Jerónimo Graciano Ávila, Dezembro de 1577 (?).....	1464
218	Ao Rei D. Filipe II, em Madrid Ávila, 4 de Dezembro de 1577.....	1465
219	Ao P. Gaspar de Salazar, em Granada Ávila, 7 de Dezembro de 1577.....	1468
220*	A D. João de Ovalle e D ^a Joana de Ahumada, em Alba Ávila, 10 de Dezembro de 1577.....	1470
221*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Ávila, 10 de Dezembro de 1577.....	1472
222*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Ávila, 19 de Dezembro de 1577.....	1475
223	Ao P. Jerónimo Graciano Ávila, Vésperas de Natal de 1577.....	1477
224*	A D. António de Sória, em Salamanca Datação Desconhecida.....	1478
1578		
225	Ao P. Jerónimo Graciano Ávila, Janeiro de 1578 (?).....	1479
226	A D. Teotónio de Bragança, em Évora Ávila, 16 de Janeiro de 1578.....	1479
227*	Ao P. Jerónimo Graciano (?) Ávila, 30 de Janeiro de 1578 (?).....	1486
228*	Ao P. João Suárez, em Madrid Ávila, 10 de Fevereiro de 1578.....	1486
229	Ao P. Gonçalo Dávila, em Ávila Ávila, 14 de Fevereiro de 1577.....	1489
230*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Pastrana (?) Ávila, 16 de Fevereiro de 1578.....	1492
231*	Ao P. Jerónimo Graciano Ávila, 2 de Março de 1578.....	1496
232	A Roque de Huerta, em Madrid Ávila, 8-12 de Março de 1578.....	1501
233	Ao P. Jerónimo Graciano, em Alcalá Ávila, 10 e 11 de Março de 1578.....	1502
234	Ao P. Jerónimo Graciano Ávila, Março de 1578.....	1505

235	A D. Luís de Cepeda, em Torrijos Ávila, Março de 1578.....	1505
236*	A D ^a Maria de Mendoza, em Valladolid Ávila, 26 de Março de 1578.....	1506
237*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Ávila, 28 de Março de 1578.....	1508
238	Ao P. Jerónimo Graciano, em Alcalá Ávila, 15 de Abril de 1578.....	1511
239	Ao P. Jerónimo Graciano, em Alcalá Ávila, 17 de Abril de 1578.....	1515
240	A Gaspar de Villanueva, em Malagón Ávila, 17 de Abril de 1578.....	1519
241*	A D ^a Joana Dantisco, em Madrid Ávila, 17 de Abril de 1578.....	1520
242*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Alcalá Ávila, 26 de Abril de 1578.....	1522
243*	À Madre Ana de Santo Alberto, em Caravaca Ávila, 30 de Abril de 1578.....	1523
244	Ao P. Jerónimo Graciano, em Alcalá Ávila, 7 de Maio de 1578.....	1524
245	Ao P. Jerónimo Graciano, em Alcalá Ávila, 8 de Maio de 1578.....	1526
246	Ao P. Jerónimo Graciano, em Alcalá (?) Ávila, 14 de Maio de 1578.....	1529
247	Ao P. Jerónimo Graciano, em Alcalá Ávila, 22 de Maio de 1578.....	1532
248*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Ávila, 4 de Junho de 1578.....	1535
249	Ao P. Gonçalo D'ávila, em Ávila Ávila, Verão de 1578.....	1540
250	Ao P. Domingos Báñez, em Salamanca Ávila, 28 de Julho de 1578.....	1542
251	À Irmã Maria de Jesus, em Toledo Ávila, Finais de Julho 1578.....	1543
252	Ao P. Jerónimo Graciano, em Peñaranda (?) Ávila, Agosto de 1578.....	1544
253*	A D ^a Joana de Ahumada, em Alba Ávila, 8 de Agosto de 1578.....	1545

254	Ao P. Jerónimo Graciano, em Peñaranda (?) Ávila, 9 de Agosto de 1578.....	1546
255	A Roque de Huerta, em Madrid Ávila, 9 (?) de Agosto de 1578	1551
256*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Madrid Ávila, 14 de Agosto de 1578.....	1552
257	À Madre Ana de Jesus, em Beas Ávila, Agosto de 1578 (?)	1555
258*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Madrid Ávila, 19 de Agosto de 1578.....	1556
259*	A Roque de Huerta, em Madrid Ávila, 19 (?) de Agosto de 1578	1559
260	Ao P. Jerónimo Graciano, em Madrid Ávila, 21/22 de Agosto de 1578.....	1560
261	Ao P. Jerónimo Graciano, em Madrid Ávila, Fim de Agosto de 1578	1560
262*	Defesa de Graciano Contra O Breve de Filipe Segá Ávila, Finais de Agosto de 1578	1562
263	À Irmã Maria de Jesus, em Toledo Ávila, Agosto (?) de 1578	1566
264	À Madre Maria de São José, em Sevilha Ávila, Setembro (?) de 1578.....	1566
265*	A D ^a Inês e D ^a Isabel Osório, em Madrid Ávila, Meados de Setembro de 1578	1567
266*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Madrid Ávila, 29 de Setembro de 1578.....	1568
267	Ao Padre Jerónimo Graciano, em Madrid (?) Ávila, Fins de Setembro de 1578	1570
268	Ao P. Jerónimo Graciano, em Alcalá de Henares Ávila, Outubro de 1578.....	1570
269*	Ao P. Paulo Hernández, em Madrid Ávila, 4 de Outubro de 1578.....	1571
270*	A Roque de Huerta, em Madrid Ávila, 4 de Outubro de 1578.....	1575
271*	Memorial de «Três Coisas Bem Importantes» para informação do P. Geral João Baptista Rubeo Ávila, Outubro de 1578.....	577
272*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Madrid (?) Ávila, 15 de Outubro de 1578.....	1581

273	A Roque de Huerta, em Madrid Ávila, 24 de Outubro de 1578.....	1584
274	A Roque de Huerta Ávila, Fins de Outubro de 1578.....	1590
275	A Roque de Huerta, em Madrid Ávila, Inícios de Novembro de 1578.....	1592
276	À Madre Maria de São José, em Sevilha Ávila, Novembro de 1578.....	1592
277	À Madre Ana de Jesus e Comunidade de Beas Ávila, Novembro - Dezembro de 1578.....	1592
278	A D ^a Maria Enríquez, Duquesa de Alba Ávila, 2 de Dezembro de 1578.....	1594
279	Ao P. Jerónimo Graciano, em Madrid (?) Ávila, Dezembro de 1578.....	1595
280	A Roque de Huerta, em Madrid Ávila, 28 de Dezembro de 1578.....	1596
281	A Roque de Huerta, em Madrid Ávila, 28 de Dezembro de 1578.....	1597
282*	A D ^a Joana Dantisco, em Madrid Ávila, 28 de Dezembro de 1578.....	1598
1579		
283*	Ao P. Fernando de Pantoja, em Sevilha Ávila, 31 de Janeiro de 1579.....	1599
284*	Às Carmelitas Descalças de Sevilha Ávila, 31 de Janeiro de 1579.....	1602
285*	A D ^a Inês Nieto, em Alba Ávila, 4 de Fevereiro de 1579.....	1605
286*	Ao P. Nicolau Dória, em Madrid Ávila, 10 de Fevereiro de 1579.....	1606
287*	A Roque de Huerta, em Madrid Ávila, 12 de Março de 1579.....	1608
288	Ao P. Jerónimo Graciano, em Alcalá Ávila, Inícios de Abril de 1579.....	1610
289	Ao P. Jerónimo Graciano, em Alcalá Ávila, Abril (?) de 1579.....	1611
290*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Alcalá Ávila, Meados de Abril de 1579.....	1612
291*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Alcalá Ávila, Abril de 1579.....	1614

292	Ao P. Jerónimo Graciano, em Pastrana (?) Ávila, 21 de Abril de 1579	1615
293	A D. Pedro João de Casademonte, em Madrid Ávila, 2 de Maio de 1579	1618
294	A Isabel de São Jerónimo e Maria de São José, em Sevilha Ávila, 3 de Maio de 1579	1620
295	À Priora e comunidade de Valladolid, Valladolid Ávila, 31 de Maio de 1579	1627
296*	À Madre Maria Bautista, em Valladolid Ávila, 9 de Junho de 1579	1630
297*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Alcalá Ávila, 10 de Junho de 1579	1633
298	À Madre Inês de Jesus (?), em Medina Ávila, Junho de 1579?	1636
299	À Madre Ana da Encarnação, em Salamanca Ávila, 18 de Junho de 1579	1637
300	À Madre Maria Bautista, em Valladolid Ávila, 21 de Junho de 1579	1638
301*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Ávila, 24 de Junho de 1579	1640
302	Ao P. Jerónimo Graciano, em Alcalá Valladolid, 7 de Julho de 1579	1642
303	Ao P. Jerónimo Graciano, em Alcalá Valladolid, 18 de Julho de 1579	1645
304*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Valladolid, 22 de Julho de 1579	1647
305*	A D. Teotónio de Bragança, em Évora Valladolid, 22 de Julho de 1579	1650
306	A Roque de Huerta, em Madrid Valladolid, 23 de Julho de 1579	1652
307	Ao P. Jerónimo Graciano, em Alcalá Valladolid, 25 de Julho de 1579	1652
308	A Roque de Huerta, em Madrid Valladolid, 26 de Julho de 1579	1654
309	A D. Lourenço de Cepeda, em Ávila Valladolid, 27 de Julho de 1579	1655
310	A D ^a Inês Nieto, em Alba Salamanca, 17 de Setembro de 1579	1657

311*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Alcalá Salamanca, 4 de Outubro de 1579	1658
312	A D. Pedro João de Casademonte, em Medina Salamanca, 10 de Outubro de 1579	1661
313*	A D ^a Isabel Osório, em Madrid Toledo, 19 de Novembro de 1579	1663
314*	A D ^a Isabel Osório, em Madrid Malagón, 3-4 de Dezembro de 1579	1664
315	Ao P. Jerónimo Graciano, em Alcalá (?) Malagón, Novembro de 1579 (?)	1666
316*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Alcalá Malagón, 12 de Dezembro de 1579	1666
317	Ao P. Jerónimo Graciano, em Alcalá Malagón, 18 de Dezembro de 1579	1670
318*	Ao P. Nicolau Doria, em Sevilha Malagón, 21 de Dezembro de 1579	1672
319*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Malagón, Finais de Dezembro de 1579	1676
320	Ao P. Jerónimo Graciano, em Alcalá Malagón, Finais de Dezembro de 1579	1681
321	À Madre Maria Bautista, em Valladolid Datação Incerta (1579?)	1682
1580		
322	Ao P. Jerónimo Graciano Malagón, 10/11 de Janeiro de 1580 (?)	1682
323	À Madre Ana de Santo Alberto, em Caravaca Malagón, Janeiro (?) de 1580	1683
324	Ao P. Jerónimo Graciano, em Alcalá Malagón, 11 de Janeiro de 1580	1684
325*	Ao P. Nicolau Doria, em Sevilha Malagón, 13 de Janeiro de 1580	1687
326*	Às Carmelitas Descalças de Sevilha Malagón, 13 de Janeiro de 1580	1691
327*	A D. Joana de Ahumada, em Alba Malagón, Segunda Quinzena de Janeiro 1580	1693
328*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Alcalá Malagón, 15 de Janeiro de 1580	1694

329*	À Irmã Maria de Jesus, em Beas Malagón, Inícios de Fevereiro de 1580.....	1696
330*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Malagón, 1 de Fevereiro de 1580.....	1697
331*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Malagón, 8-9 de Fevereiro de 1580	1703
332	A D. Lourenço de Cepeda, em La Serna (Ávila) Malagón, Cerca de 9 ou 10 de Fevereiro de 1580	1707
333*	Ao P. Jerónimo Graciano Malagón, 11 (?) de Fevereiro de 1580	1708
334*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Madrid Malagón, 12 de Fevereiro de 1580.....	1710
335*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Toledo, 3 de Abril de 1580.....	1711
336*	A D ^a Isabel Osório, em Madrid Toledo, 8 de Abril de 1580.....	1715
337	A D. Lourenço de Cepeda, em La Serna (Ávila) Toledo, 10 de Abril de 1580.....	1717
338*	A D. Lourenço de Cepeda, em La Serna (Ávila) Toledo, 15 de Abril de 1580.....	1720
339*	À Madre Maria de Cristo, em Ávila Toledo, 16 de Abril de 1580.....	1722
340	Ao P. Jerónimo Graciano, em Madrid Toledo, 5 de Maio de 1580.....	1723
341*	A D. Pedro João de Casademonte, em Medina Toledo, 6 de Maio de 1580.....	1726
342	A D ^a Maria Enríquez, Duquesa, em Alba Toledo, 8 de Maio de 1580.....	1727
343	Ao P. Jerónimo Graciano, em Madrid Toledo, 30 de Maio de 1580.....	1729
344	Ao P. Jerónimo Graciano, em Madrid Toledo, 3 de Junho de 1580.....	1731
345*	A D. Lourenço de Cepeda, em La Serna (Ávila) Segóvia, 15 de Junho de 1580.....	1733
346	A D. Lourenço de Cepeda, em La Serna (Ávila) Segóvia, 19 de Junho de 1580.....	1734
347*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Segóvia, 4 de Julho de 1580.....	1736

348	Às Carmelitas Descalças de Malagón Medina, Agosto de 1580	1741
349*	À Viúva de João Afonso de Mejia, em Valladolid Medina, 5 de Agosto de 1580.....	1741
350*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Medina, 6 de Agosto de 1580.....	1742
351	À Irmã Teresa de Jesus, em Ávila Medina, 7 de Agosto de 1580.....	1745
352	A D. Gaspar Daza (?), em Ávila Medina Ou Valladolid (?), 8 de Agosto de 1580.....	1746
353*	A D ^a Joana de Ahumada, em Alba Valladolid, 9 de Agosto de 1580	1747
354	A D. Diogo Sarmiento de Mendoza Valladolid, 21 de Agosto de 1580	1748
355	Ao P. Jerónimo Graciano, em Medina Del Campo Valladolid, 4 de Outubro de 1580	1750
356	Às Carmelitas Descalças de São José de Ávila Valladolid, 7 de Outubro de 1580	1753
357*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Valladolid, 25 de Outubro de 1580	1755
358*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Sevilha Valladolid, 7-8 de Novembro de 1580	1759
359	Ao P. Jerónimo Graciano, em Sevilha Valladolid, 20 de Novembro de 1580.....	1761
360*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Valladolid, 21 de Novembro de 1580.....	1764
361*	À Madre Ana da Encarnação, em Salamanca Valladolid, Inícios de Dezembro de 1580	1766
362	A Um Desconhecido Valladolid, 10 de Dezembro de 1580.....	1767
363*	A D. Lourenço de Cepeda (Filho), em Quito Valladolid, 27 de Dezembro de 1580.....	1768
364*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Valladolid, 28 de Dezembro de 1580.....	1771
1581		
365*	Ao P. João de Jesus Roca, em Pastrana Palência, 4 de Janeiro de 1581	1774

366*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Palência, 6 de Janeiro de 1581	1777
367	A D ^a Joana de Ahumada, em Alba Palência, 13 de Janeiro de 1581	1779
368*	À Madre Ana da Encarnação, em Salamanca Palência, Janeiro de 1581	1781
369	A D ^a Joana Dantisco Palência, Janeiro de 1581 (?)	1783
370	A D ^a Ana Enríquez, em Valladolid (?) Palência, Fevereiro/Abril de 1581	1784
371	Ao P. Jerónimo Graciano, em Alcalá Palência, 17 de Fevereiro de 1581	1784
372	Ao P. Jerónimo Graciano, em Alcalá (?) Palência, Meados de Fevereiro (?) de 1581	1787
373*	A D. Pedro João de Casademonte, em Alcalá Palência, Fevereiro de 1581	1789
374*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Alcalá Palência, Fevereiro de 1581	1790
375	Ao P. Jerónimo Graciano, em Alcalá Palência, Finais de Fevereiro de 1581	1794
376	Ao P. Jerónimo Graciano, em Alcalá Palência, 21 de Fevereiro de 1581	1795
377*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Alcalá Palência, 27 de Fevereiro de 1581	1798
378	A D ^a Ana Enríquez, em Valladolid Palência, 4 de Março de 1581	1801
379	A Agostinho Ahumada, no Peru (?) Pela Primavera de 1581.....	1803
380*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Alcalá Palência, 12 de Março de 1581	1804
381	À Madre Maria Bautista, em Valladolid Data Incerta (Palência, Março de 1581?).....	1806
382*	A D. Jerónimo Reinoso, em Palência Palência, Meados de Março de 1581	1806
383	A D. Afonso Velázquez, em Burgo de Osma Palência, 21 de Março de 1581	1808
384	Ao P. Jerónimo Graciano, em Madrid Palência, 23-24 de Março de 1581	1809

385	À Madre Maria de São José, em Sevilha Palência, Finais de Março de 1581	1811
386*	A António Gaytán, em Alba de Tormes Palência, 28 de Março de 1581	1811
387*	A D. Jerónimo Reinoso, em Burgos Palência, Meados de Abril de 1581	1814
388*	A D. Jerónimo Reinoso, em Burgos Palência, 24 de Abril de 1581	1815
389*	À Irmã Ana de Santo Agostinho, em Villanueva de La Jara Palência, 22 de Maio de 1581	1816
390*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Salamanca Palência, 23 (?) de Maio de 1581	1818
391*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Salamanca Palência, 25 de Maio de 1581	1820
392	Destinatário Desconhecido Palência, 25-27 de Maio de 1581	1821
393	A Uma Religiosa	1822
394*	A D. Gaspar de Quiroga, em Toledo (?) Sória, 16 de Junho de 1581	1823
395	À Madre Maria de São José, em Sevilha Sória, 16 de Junho de 1581	1825
396*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Salamanca Sória, 27 de Junho de 1581	1826
397*	A Dionísio Ruiz de La Peña, em Toledo Sória, 30 de Junho de 1581	1827
398*	A D. Sancho de Ávila, em Salamanca Sória, Finais de Junho de 1581 (?)	1830
399	A D. Dionísio Ruiz de La Peña, em Toledo Sória, 8 de Julho de 1581	1831
400*	A D. Jerónimo Reinoso, em Palência Sória, 8 de Julho de 1581	1832
401	A D. Jerónimo Reinoso, em Palência Sória, 13 de Julho de 1581	1834
402*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Valladolid Sória, 14 de Julho de 1581	1837
403*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Salamanca Sória, 7 de Agosto de 1581	1842
404*	A D ^a Joana de Ahumada, em Alba Segóvia, 26 de Agosto de 1581	1843

405*	À Madre Maria de São José, Villacastín, 5 de Setembro de 1581	1844
406*	A D. Jerónimo Reinoso, em Palência Ávila, 9 de Setembro de 1581	1845
407	A Dionisio Ruiz de La Peña, em Toledo Ávila, 13 de Setembro de 1581	1847
408*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Salamanca Ávila, 17 de Setembro 1581	1848
409*	A D. Sancho de Ávila, em Alba Ávila, 9 de Outubro de 1581	1851
410	Ao P. Jerónimo Graciano, em Salamanca Ávila, 26 de Outubro de 1581	1854
411*	A D. Gaspar de Quiroga, em Toledo Ávila, 30 de Outubro de 1581	1857
412*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Ávila, 8 de Novembro de 1581	1858
413	A D. Martim Afonso de Salinas, em Palência Ávila, 13 de Novembro de 1581	1865
414	A D. João de Ovalle, em Alba Ávila, 14 de Novembro de 1581	1866
415*	A D. Pedro de Castro e Nero, em Ávila Ávila, 19 de Novembro de 1581	1868
416	A D. Pedro Castro e Nero, em Ávila Ávila, Finais de Novembro de 1581	1870
417	A D. Pedro Castro e Nero, em Ávila Ávila, 28 de Novembro de 1581	1871
418*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Ávila, 28 de Novembro de 1581	1872
419	A D ^a Maria Enríquez, em Alba Ávila, 28 de Novembro de 1581	1873
420*	A D. João de Ovalle, em Alba Ávila, 29 de Novembro de 1581	1874
421	Ao P. Jerónimo Graciano, em Salamanca Ávila, 29 de Novembro de 1581	1876
422	Ao P. Jerónimo Graciano, em Salamanca Ávila, Fim de Novembro de 1581	1879
423	Ao P. Jerónimo Graciano, em Salamanca Ávila, 1 de Dezembro de 1581	1880

424	Ao P. Jerónimo Graciano, em Salamanca Ávila, 4 de Dezembro de 1581.....	1881
425*	A D ^a Beatriz de Castilla e Mendoza, em Madrid Ávila, 4 de Dezembro de 1581.....	1882
426*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Salamanca Ávila, Inícios de Dezembro de 1581.....	1884
427*	A D. Lourenço de Cepeda (Filho), em Quito Ávila, 15 de Dezembro de 1581.....	1886
428*	À Priorosa e Carmelitas Descalças de Sória Ávila, 28 de Dezembro de 1581.....	1890

1582

429	A Dionísio Ruiz de La Peña, em Toledo Medina, 8 de Janeiro de 1582.....	1892
430*	A D ^a Catarina de Tolosa, em Burgos Palência, 16 de Janeiro de 1582.....	1893
431*	A D. Diogo de Vallejo, em Sória Burgos, 4 de Fevereiro de 1582.....	1895
432*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Burgos, 6 de Fevereiro de 1582.....	1896
433	A D. Martim Afonso de Salinas, em Palência Burgos, 1 de Março de 1582.....	1898
434*	Às Irmãs Maria de São José e Isabel da Trindade, em Palência Burgos, Inícios de Março de 1582.....	1900
435	À Madre Maria de São José, em Sevilha Burgos, 17 de Março de 1582.....	1902
436*	Ao P. Ambrósio Mariano, em Lisboa Burgos, 18 de Março de 1582.....	1902
437	À Madre Inês de Jesus, em Palência Burgos, 26 de Março de 1582.....	1904
438	Ao P. Nicolau Dória, em Pastrana Burgos, Fim de Março de 1582.....	1906
439	A D ^a Beatriz de Ovalle, em Ávila Burgos, Inícios de Abril de 1582.....	1907
440*	A D. Diogo de Montoya, em Roma Burgos, Inícios de Abril de 1582.....	1907
441	A D. Álvaro de Mendoza, em Palência Burgos, 13 de Abril de 1582.....	1908

442	A D. Fadrique Alvarez de Toledo, em Alba Burgos, 18 de Abril de 1582	1910
443*	À Madre Ana dos Anjos, em Toledo Burgos, 23 de Abril de 1582	1911
444*	À Irmã Leonor da Misericórdia, em Sória Burgos, 6 de Maio de 1582	1912
445	A D. Pedro Manso, em Burgos Burgos, 7 de Maio de 1582	1913
446	A D. Pedro de Casademonte, em Madrid Burgos, 14 de Maio de 1582	1914
447	Ao P. Jerónimo Graciano, em Sória Burgos, 14 de Maio de 1582	1915
448	A Roque de Huerta, em Madrid Burgos, 14 de Maio de 1582	1916
449*	À Irmã Leonor da Misericórdia, em Sória Burgos, 15 (?) de Maio de 1582.....	1917
450*	A D. Jerónimo Reinoso, em Palência Burgos, 20 de Maio de 1582	1918
451*	À Madre Ana de Jesus, em Granada Burgos, 30 de Maio de 1582	1920
452	Às Carmelitas Descalças de Toledo Burgos, Junho (?) de 1582	1926
453	A Dionísio Ruíz de La Peña, em Madrid Burgos, 4 de Junho de 1582	1926
454*	Ao P. Jerónimo Graciano, em La Roda Burgos, 25 de Junho de 1582	1927
455*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Burgos, 6 de Julho de 1582.....	1930
456*	À Irmã Leonor da Misericórdia, em Sória Burgos, 7 de Julho de 1582.....	1932
457*	À Madre Maria de São José, em Sevilha Burgos, 14 de Julho de 1582.....	1933
458*	À Madre Tomasina Bautista, em Burgos, Palência, 3 de Agosto de 1582	1935
459*	A D ^a Catarina de Tolosa, em Burgos Palência, 3 de Agosto de 1582	1937
460	A D ^a Teresa de Lays, em Alba Palência, 6 de Agosto de 1582	1938

461	À Madre Tomasina Bautista, em Burgos Palência, 9 de Agosto de 1582	1940
462	A D. Sancho de Ávila, em Alba Palência, 12 de Agosto de 1582	1942
463*	À Madre Ana dos Anjos, em Toledo Valladolid, 26 de Agosto de 1582	1943
464*	À Madre Tomasina Bautista, em Burgos Valladolid, 27 de Agosto de 1582	1945
465*	Ao P. Jerónimo Graciano, em Sevilha Valladolid, 1 de Setembro de 1582	1947
466*	À Madre Ana dos Anjos, em Toledo Valladolid, 2 de Setembro de 1582	1953
467*	A D. Pedro Sánchez, em Alba Valladolid, 5 de Setembro de 1582	1953
468	À Madre Catarina de Cristo, em Sória Valladolid/Medina, 15-17 de Setembro de 1582.....	1956
Apêndice		1959
Fragmentos Dispersos		
474	A Maria Bautista	1959
475	Ao padre João Suárez	1960
476	Destinatário desconhecido	1960
477	Às Carmelitas de Beas	1960
478	Às Carmelitas de Toledo	1961
479	Às Carmelitas de Toledo	1961
480	A Maria de Jesus (Rivas)	1961
481	À Madre Ana de Jesus (Lobera)	1962
482	À Madre Ana de Jesus (Lobera)	1962
483	À Madre Ana de Jesus (Lobera)	1963
484	A Madre Ana de Jesús (Lobera)	1963
485	À Madre Catarina de Cristo	1964
486	A Agostinho de Ahumada	1965

ÍNDICE POR DESTINATÁRIO

Afonso Alvarez Ramírez.....	1053; 1077
Afonso Velázquez	1808

Afonso Venegrilla	1021
Agostinho Ahumada.....	1803; 1965
Álvaro de Mendoza.....	1043; 1120; 1158; 1446; 1449; 1908
Ambrósio Mariano.....	1215; 1279; 1283; 1287; 1310; 1344; 1378; 1393; 1401; 1403; 1412; 1418; 1422; 1423; 1427; 1902
Ana da Encarnação	1118; 1131; 1637; 1766; 1781
Ana de Jesus	1220; 1555; 1592; 1920; 1962; 1963
Ana de Santo Agostinho,	1189; 1436; 1523; 1683; 1816
Ana dos Anjos	1911; 1943; 1953
Ana Enríquez	1149; 1200; 1784; 1801
António de Segura.....	1070
António de Sória	1478
António Gaytán	1129; 1147; 1170; 1811
António Lárez	1098
Aspirantes	1124
Baltasar Alvarez.....	1183
Beatriz de Castilla e Mendoza,	1882
Beatriz de Ovalle.....	1907
Brianda de São José.....	1356
Carmelitas de Beas.....	1960
Carmelitas Descalças de Malagón.....	1741
Carmelitas Descalças de São José de Ávila.....	1753
Carmelitas Descalças de Sevilha	1602; 1691
Carmelitas Descalças de Toledo	1926; 1961
Catarina Balmaseda	1085
Catarina de Cristo	1956; 1964
Catarina de Tolosa.....	1893; 1937
Catarina Hurtado.....	1074
Cristóvão Rodríguez de Moya.....	1041
Defesa de Graciano contra o Breve de Filipe Segá	1562
Desconhecidos	1767; 1821; 1960
Diogo de Guzmán e Cepeda	1336; 1360
Diogo de Montoya	1907
Diogo de São Pedro de Palma	1071; 1072

Diogo de Vallejo.....	1895
Diogo Ortiz	1051; 1073; 1078; 1080; 1193; 1355
Diogo Sarmiento de Mendoza	1748
Dionísio Ruiz de la Peña.....	1827; 1831; 1847; 1892; 1926
Domingos Báñez.....	1115; 1122; 1148; 1542
Fadrique Alvarez de Toledo.....	1910
Fernando de Pantoja.....	1599
Francisco de Salcedo.....	1045; 1112; 1130; 1260
Frei Luís de Granada.....	1162
García de São Pedro.....	1084
García de Toledo.....	1029
Gaspar Daza	1030; 1746
Gaspar de Quiroga	1823; 1857
Gaspar de Salazar.....	1102; 1468
Gaspar de Villanueva.....	1439; 1519
Gonçalo D'ávila.....	1489; 1540
Guiomar Pardo de Tavera	1086
Inês de Jesus	1106; 1636; 1904
Inês e Isabel Osório.....	1567
Inês Nieto	1152; 1169; 1188; 1605; 1657
Isabel de Jimena.....	1075
Isabel de São Domingos.....	1159
Isabel de São Jerónimo e Maria de São José.....	1620
Isabel Osório	1663; 1664; 1715
Jerónimo Graciano.....	1180; 1184; 1185; 1191; 1199; 1221; 1229; 1240; 1243; 1246; 1248; 1255; 1261; 1271; 1285; 1293; 1299; 1303; 1311; 1316; 1321; 1323; 1333; 1335; 1337; 1339; 1347; 1360; 1361; 1371; 1432; 1436; 1445; 1446; 1460; 1464; 1477; 1479; 1486; 1492; 1496; 1502; 1505; 1511; 1515; 1522; 1524; 1526; 1529; 1532; 1544; 1546; 1552; 1556; 1560; 1560; 1568; 1570; 1581; 1595; 1610; 1611; 1612; 1614; 1615; 1633; 1642; 1645; 1652; 1658; 1666; 1670; 1681; 1682; 1684; 1694; 1708; 1710; 1723; 1729; 1731; 1750; 1759; 1761; 1784; 1787; 1790; 1794; 1795; 1798; 1804; 1809; 1818; 1820; 1826; 1837; 1842; 1848; 1854; 1876; 1879; 1880; 1881; 1884; 1915; 1927; 1947

Jerónimo Reinoso.....	1806; 1814; 1815; 1832; 1834; 1845; 1918
Joana Dantisco	1520; 1598; 1783
Joana de Ahumada	1057; 1060; 1061; 1089; 1091; 1097; 1099; 1104; 1114; 1174; 1545; 1693; 1747; 1779; 1843
João Baptista Rubeo.....	1163; 1200; 1577
João de Jesus Roca.....	1277; 1774
João de Ordóñez.....	1105
João de Ovalle e Joana de Ahumada.....	1470
João de Ovalle	1454; 1866; 1874
João de São Cristóvão.....	1028
João Ordóñez del Campo	1108
João Suárez	1486; 1960
Leonor da Misericórdia.....	1912; 1917; 1932
Lourenço de Cepeda (Filho).....	1768; 1886
Lourenço de Cepeda	1021; 1064; 1233; 1237; 1305; 1362; 1380; 1396; 1405; 1655; 1707; 1717; 1720; 1733; 1734
Luis de Cepeda	1332; 1505
Luis de Guzmán e Paulo Hernández.....	1049
Luísa de la Cerda	1032; 1033; 1038; 1039; 1047; 1050; 1087;
Maria Bautista	1125; 1134; 1138; 1140; 1144; 1176; 1194; 1208; 1211; 1303; 1306; 1354; 1387; 1630; 1638; 1682; 1806; 1959
Maria de Cepeda	1187
Maria de Cristo	1722
Maria de Jesus	1543; 1566; 1696; 1961
Maria de Mendoza	1055; 1082; 1092; 1096; 1506;
Maria de São José e Isabel da Trindade.....	1900
Maria de São José	1225; 1228; 1231; 1235; 1249; 1256; 1267; 1268; 1270; 1274; 1280; 1297; 1301; 1314; 1318; 1324; 1328; 1337; 1341; 1351; 1358; 1369; 1373; 1385; 1389; 1410; 1414; 1420; 1424; 1429; 1431; 1434; 1441; 1456; 1472; 1475; 1508; 1535; 1566; 1592; 1640; 1647; 1676; 1697; 1703; 1711; 1736; 1742; 1755; 1764; 1771; 1777; 1811; 1825; 1858; 1872; 1896; 1902; 1930; 1933; 1844;
Maria Enríquez	1594; 1727; 1873
Mariana Xuárez de Lara.....	1100

Martim Afonso de Salinas.....	1865; 1898
Martim Dávila Maldonado Bocalán.....	1101
Mateus de las Peñuelas	1146
Nicolau Dória	1606; 1672; 1687; 1906
Paulo Hernández.....	1571
Pedro de Castro e Nero	1868; 1870; 1871
Pedro de la Banda	1111; 1113
Pedro João de Casademente.....	1618; 1661; 1726; 1789; 1914
Pedro Manso	1913
Pedro Sánchez	1955
Prioresa e Carmelitas Descalças de Sória.....	1890
Prioresa e Comunidade de Valladolid.....	1627
Rei Filipe II	1106; 1172; 1451; 1465;
Religiosa	1822
Rodrigo de Aranda.....	1461
Rodrigo de Moya.....	1207
Roque de Huerta	1444; 1453; 1458; 1501; 1551; 1559; 1575; 1584;
	1590; 1592; 1596; 1597; 1608; 1652; 1654; 1916;
Sancho de Ávila.....	1830; 1851; 1942
Senhores do Conselho de Ávila	1027
Simão Ruiz	1058
Teotónio de Bragança.....	1131; 1136; 1142; 1153; 1479; 1650;
Teresa de Jesus	1745
Teresa de Lays	1938
Tomás Graciano	1199
Tomasina Bautista.....	1935; 1940; 1945
Víuva de João Afonso de Mejia	1741

